



LOJAS ESPECIALIZADAS NO GARIMPO DE MODA DE DÉCADAS PASSADAS REÚNEM SEUS ACERVOS EM EVENTO

A próxima sexta-feira será dia de arrastar os móveis para o lado no apartamento de 130 metros quadrados ocupado pelo Acervo Vintage, em Botafogo. As donas do espaço, Manoela Carvalho e Flavia Kux, convidaram as lojas O Grito Bazar e Serpent'ne, também especializadas no garimpo de roupas e acessórios de moda, para dar uma "festa" que vai até sábado, numa verdadeira epifania fashion. A ideia é unir os três acervos e mostrar a potência do vintage, assim como a pluralidade de olhares a partir de cada seleção. "São peças únicas e completamente diferentes entre si", resume Manoela. "Então, não há competição. O cliente vai escolher conforme o gosto."

O Acervo Vintage terá itens como bolsas dos anos 1960 com detalhes bordados à mão, que passaram por cuidados de restauração e troca de forro, além de lingeries e camisolas dos anos 1950 e 1960. Estas, segundo Manoela e Flavia, podem ser transformadas em peças sofisticadas, juntamente com os itens invernais e as roupas de festa, também à venda, assim como as semijoias que ganharam até banho de ouro no restauro.

Bom para quem é chegado a uma montação na noite, mas não somente. Thiago Neves, do Grito Bazar, afirma que uma de suas bandeiras é mostrar que o vintage pode estar também no guarda-roupa do dia a dia. "Queremos que as pessoas sintam vontade de usar nossas peças em seus cotidianos", afirma. "Não somos apenas um brechó. Todos nós temos formação em moda e pensamos em looks contemporâneos." >

"NÃO SOMOS APENAS UM BRECHÓ. TODOS NÓS TEMOS FORMAÇÃO **EM MODA E PENSAMOS EM** LOOKS CONTEMPORÂNEOS"

THIAGO NEVES, FUNDADOR DO GRITO BAZAR





Vintage; ao lado, vestido xadrez em tafetá da década de 1980, no Grito

REVISTA ELA 5



Thiago também destaca o fato de as três marcas participantes guardarem em seus acervos verdadeiras relíquias que não se encontram em qualquer loja. O Grito vai levar ao evento algumas bolsas Whiting & Davis e acessórios Pierre Cardin. "Também separei peças de puro linho, assim como muitas roupas de seda e algodão. Entre as grifes, haverá Celine, Mugler, Cacharel, Calvin Klein, Mariazinha e Frankie Amaury", lista.

O evento será, segundo ele, uma oportunidade pouco usual para os amantes do vintage no Rio, já que os envolvidos também têm em comum o fato de terem uma presença mais forte no universo virtual, seja em suas contas no Instagram ou nos respectivos sites. "A possibilidade de encontrar essas

três marcas presencialmente já deixou algumas clientes muito empolgadas", ressalta.

Marcelo Lima, da Serpent'ne, adianta que elas poderão ver não somente os achados exibidos nas fotos que ele publica em seu Instagram, o que inclui grifes como Dior e Saint Laurent, como algumas novidades que separou exclusivamente para o encontro. Tudo garimpado em viagens pelo mundo. "Foco nos anos 1970 e 1980, mas também vou até os anos 2000 e tenho algumas coisas pontuais dos anos 1920 e 1940", conta. "Busco muito os acabamentos e os caimentos perfeitos."

O jovem ressalta que a união das três marcas representa, ainda, uma oportunidade para que novos públicos possam conhecer melhor o trabalho por trás do garimpo de moda. Afinal, não são raras as vezes em que lhe questionam se há outros tamanhos de uma determinada peça exibida nas redes. "Muitas pessoas acham que sou uma marca nova", conta. "Mas as peças são sempre exclusivas, e esse é o diferencial."

Detalhe importante: o clima de festa na descrição do evento não é exagero.

Haverá drinques, cerveja e petiscos para os clientes, e a decoração do espaço será incrementada com uma seleção de mobiliário e luminárias garimpados por Luciana Hinkelmann Linhares. Os objetos, vale avisar, também estarão à venda. O Acervo Vintage fica Rua Conde de Irajá 370, loia 301, e os horários do evento são: das 14h às 20h. na sexta (dia 7); das 11h às 20h, no sábado (dia 8). &

"MUITAS PESSOAS OLHAM EACHAM QUE SOU UMA MARCA NOVA. MAS AS PEÇAS SÃO SEMPRE ÚNICAS"

MARCELO LIMA, FUNDADOR DA SERPENT'NE